

Narrativas negras de Alvorada

Victória Costa Alves Mariano¹, Giselle Maria Santos de Araujo³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Alvorada

Narrativas Negras de Alvorada é um projeto de extensão do IFRS Campus Alvorada que visa registrar, compilar e apresentar em publicação impressa as histórias de luta, resistência, força e alegria da população negra da cidade de Alvorada/RS. O racismo presente em nossa sociedade cria uma distorção da visão que faz com que negros sejam invisibilizados e não vistos em sua humanidade. É necessário, então, tornar visíveis essas existências através da quebra do silêncio que se transforma em ação coletiva. A produção do discurso em toda a sociedade é controlada e selecionada entre os grupos sociais que “podem” falar e os grupos sociais que “não podem falar” cuja voz, ou seja, a expressão de ser e estar no mundo, deve ser silenciada. Nesse sentido, o silenciar dos negros tem por intenção não permitir uma autoidentificação como grupo social unido, e assim espera-se impedir as reivindicações, as organizações de espaços de luta e defesa dos próprios direitos. É notório que essa prática do vedar a voz, do silenciar o discurso, é utilizada pela branquitude desde o processo colonizador ao colocarem africanos escravizados de línguas diferentes no interior dos navios negreiros. Porque discurso é poder. Então possibilitar o poder do discurso a uma maioria negra significaria não poder se esquivar de sua materialidade, da ameaça à organização racista que estrutura a nossa sociedade. Sendo assim, as narrativas das pessoas negras são o poder do qual essas pessoas se apoderam e o poder do qual não devem abrir mão. Todas as pessoas negras, dentro de um sistema racista, passarão pela tirania do silenciamento. Mas cabe a essas pessoas romper o silêncio e se apoderar de suas próprias narrativas. Dessa forma, o projeto Narrativas Negras de Alvorada quer transformar silêncio em discurso, discurso em linguagem, linguagem em ação, em um ato de autorrevelação, ao compilar as narrativas de pessoas negras de Alvorada, desde suas origens, passando pelo enfrentamento ao racismo no território de Alvorada, até à sua realidade atual, pois defendemos que somente rompendo o silêncio, e enfrentando o perigo que isso simboliza, a negritude de Alvorada deixará de ser invisibilizada.

Palavras-chave: Alvorada; Narrativas negras; Extensão.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.